

A BIOÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS EM CIÊNCIA

Simone Busko Vallim

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Edivan Rodrigo de Paula Ramos (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A utilização de animais de laboratório em experimentos científicos tem sido realizada desde o terceiro século a.C, tornando-se uma prática comum a partir do século XVIII. Atualmente, o uso destes animais apresenta três propósitos: pesquisa biomédica, educação e pesquisa de novos medicamentos. Por outro lado, a discussão quanto ao status moral dos animais e o direito dos homens de utilizá-los em seu benefício também atravessou séculos de história. O surgimento da bioética animal, ciência que busca o reconhecimento dos direitos dos animais, tem estabelecido novos conceitos e perspectivas na utilização de animais como instrumento de pesquisa. Este trabalho se propõe a informar a comunidade acadêmica e pesquisadora do CESUMAR, sobre as novas normas e tendências que regem a utilização de animais, bem como a formação crítica de futuros profissionais em relação à utilização racional de animais em ciência. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a ética na experimentação animal nos últimos 5 anos tanto no Brasil, quanto no mundo. A comunidade científica atual está dividida em duas correntes: vivisseção e antvivisseção. A primeira defende a utilização dos animais nas pesquisas científicas, pois consideram que os benefícios proporcionados ao homem superam os malefícios induzidos nos animais. Além disso, consideram que a utilização de cobaias humanas em pesquisas teria um impacto brutal na sociedade. A corrente antvivisseção defende que o número de vidas humanas beneficiadas é muito pequeno comparando-se ao número de animais sacrificados. Tal idéia está fundamentada em estudos que demonstram diferenças significativas no metabolismo entre os animais e humanos. Um grande avanço no assunto foi a criação de comitês de ética que avaliam e acompanham todas as atividades envolvendo animais de laboratório, proporcionando uma utilização racional e ética dos animais. Outra mudança importante foi a adoção do Princípio dos "3Rs": Replacement, Reduction e Refinement. Os "3Rs" preconizam condutas para o pesquisador, que deve levar em conta a possibilidade de "substituir" o uso do animal, "reduzir" o número de animais utilizados e "refinar" o procedimento experimental, no sentido de evitar ou diminuir a dor e desconforto do animal. Muito embora o assunto esteja longe de um consenso, a bioética vem promovendo mudanças, sobretudo as de cunho moral, quanto à utilização de animais. Considerando a polêmica do tema, parece que o caminho menos árduo para resolução do assunto é a sensibilização da comunidade científica, começando pela formação dos profissionais, objetivo proposto por este trabalho.

sbvalim@hotmail.com; edivanramos@yahoo.com.br ou erpr@cesumar.br